

**Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional
Câmara dos Deputados**

Operação Acolhida

14.09.2023



**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME**



MIGRAR É UM DIREITO

Cruzando a Fronteira

A DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM SEU ARTIGO 14º DIZ QUE “CADA PESSOA TEM O DIREITO A BUSCAR E GOZAR DE ASILO EM OUTROS PAÍSES SEM SOFRER PERSEGUIÇÃO”.

**DIREITOS DAS
PESSOAS
MIGRANTES E
REFUGIADAS
NO BRASIL**

Os refugiados e imigrantes têm direitos em condições de igualdade com os nacionais, sem discriminação em razão da nacionalidade ou de sua condição migratória.

Mesmo o imigrante indocumentado tem direito de ser atendido no Sistema Único de Assistência Social. Podem acessar os serviços, programas, projetos, e benefícios da Assistência Social seguindo os critérios estabelecidos no âmbito do SUAS.



ASSISTÊNCIA SOCIAL – UM DIREITO

- Refugiados e imigrantes têm direito a acesso pleno à política pública de assistência social.
- A definição de qual nível de complexidade de proteção social, serviço, benefício ou estratégia de ação dependerá da análise da situação específica e das demandas apresentadas.
- Incorporação de aspectos Socioculturais no atendimento e a valorização do outro.
- Conceitos chave: Território; Família, redes de apoio, proteção e convívio comunitário; Acesso a direitos, autonomia e protagonismo



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME





LEI ORGÂNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL RESPONSABILIDADES DOS ENTES

- União, estados e municípios – cofinanciamento
- União e estados – apoio Técnico
- Execução de serviços – estados e municípios
- **Situações de emergência demandam soluções urgentes**



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



COBERTURA DE ATENDIMENTO – Censo SUAS 2022

REDE
SUAS





OPERAÇÃO ACOLHIDA



HISTÓRICO FLUXO VENEZUELANO

- 2016 – Grupos imigrantes em situação de rua – Roraima
- Especificidade indígena
- 2017 – Intensificação da demanda
- Emergência Social
- Isolamento do território: aumento da vulnerabilidade social
- Sufocamento da capacidade de resposta do estado
- 2018 – Federalização da atuação na fronteira



**OPERAÇÃO
ACOLHIDA**

Ações federais de Assistência Emergencial aos imigrantes venezuelanos

**Ordenamento
de fronteira**



**Acolhida
dos
imigrantes**



Interiorização

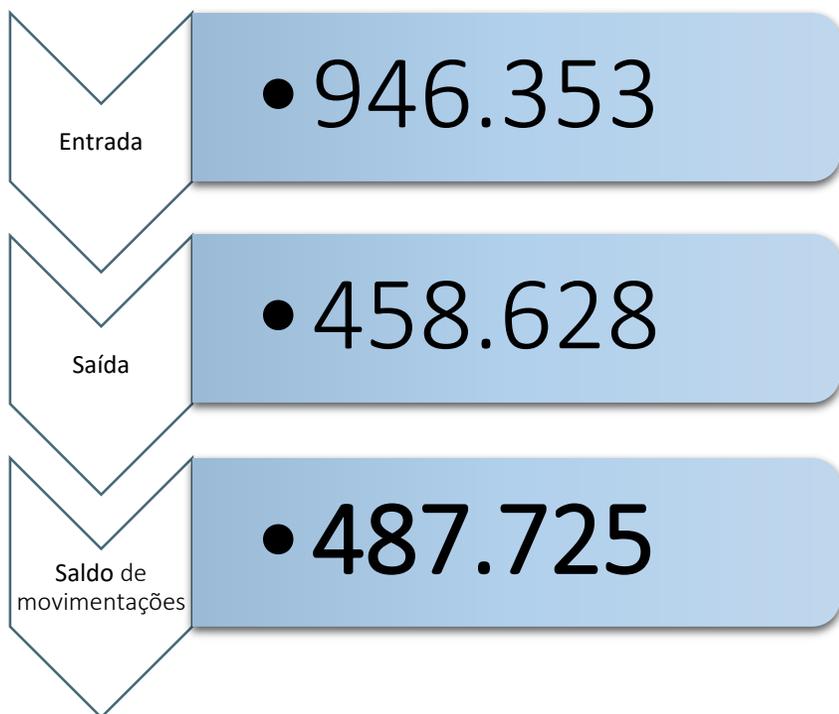


MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ORDENAMENTO DA FRONTEIRA

Somente Venezuelanos – Jan/2017 a Jun/2023



- Autorização de Residência x Protocolo de Refúgio
- Emissão de CPF
- Emissão de Carteira do SUS
- Inserção Cadastro Único
- Imunização
- Atendimento de casos específicos de proteção – MDS
- Encaminhamento para a rede local de serviços e acolhimento emergencial



ACOLHIDA DOS IMIGRANTES

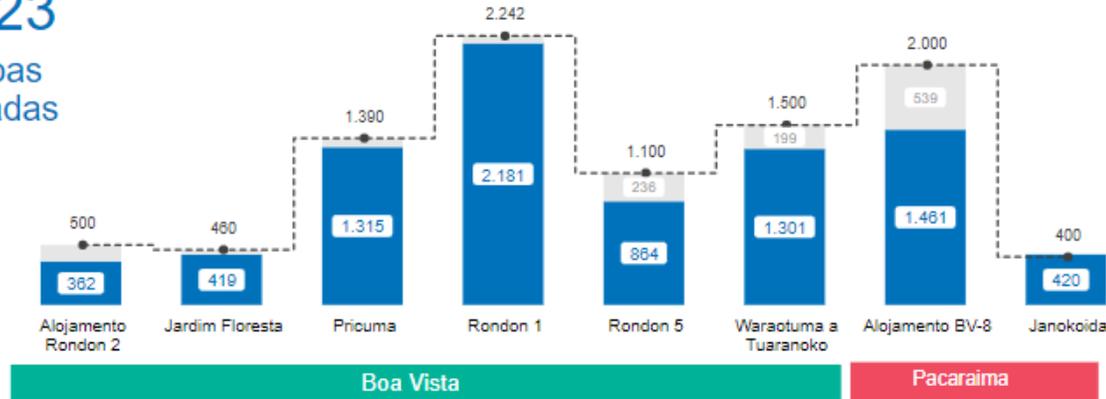


ABRIGOS FEDERAIS (RR)



8.323
pessoas
abrigadas

● Indivíduos Abrigados ● Vagas disponíveis ● Capacidade



| Abrigos | Perfil | Coordenação | Ocupação |
|----------------------|----------|-------------|----------|
| Janokoida | Indígena | AVSI | 105% |
| Jardim Floresta | Indígena | FSF | 91% |
| Waratuma a Tuaranoko | Indígena | AVSI | 87% |
| Alojamento BV-8 | Misto | AVSI | 73% |
| Alojamento Rondon 2 | Misto | AVSI | 72% |
| Pricuma | Misto | FSF | 95% |
| Rondon 1 | Misto | AVSI | 97% |
| Rondon 5 | Misto | AVSI | 79% |

Filtros

Perfil populacional



2.432
Grupos familiares



1.742
Mulheres chefes de família



199
Idosos chefes de família

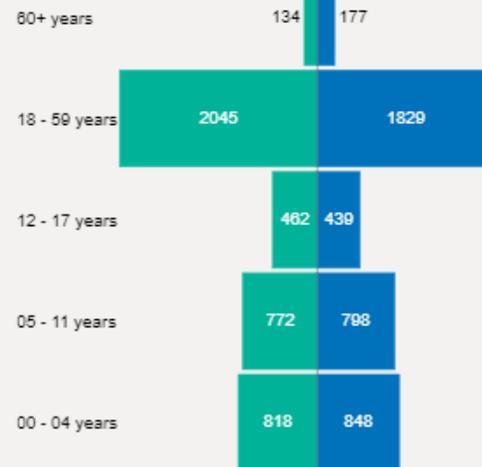


2.031
Indígenas



187
Crianças não acompanhadas ou separadas

● Feminino ● Masculino



Necessidade específica

3.977

indivíduos com pelo menos
uma necessidade específica

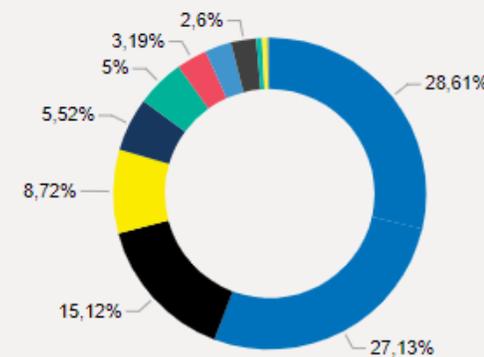
48%

dos indivíduos abrigado tem pelos uma
necessidade específica

5.928

necessidades específicas
registradas

% de necessidades específicas registradas



- LP - Necessidades de proteção...
- CR - Criança em risco
- SM - Problema médico grave
- WR - Mulher em risco
- DS - Deficiência
- SP - Pai/mãe solteiro(a) ou cui...
- ER - Pessoa idosa em risco
- SV - Violência sexual e basead...
- SC - Crianças separadas
- FU - Unidade familiar
- UC - Crianças não acompanha...
- US - Crianças não acompanha...
- TR - Tortura







Interiorização

INTERIORIZAÇÃO

MODALIDADE

Consiste no deslocamento de imigrantes voluntários e abrigados em Boa Vista para seguirem a abrigos existentes em outras cidades do país.

INSTITUCIONAL
ABRIGO-ABRIGO

MODALIDADE

Consiste no deslocamento de imigrantes voluntários e abrigados em Boa Vista para seguirem a abrigos existentes em outras cidades do país.

REUNIFICAÇÃO
FAMILIAR

MODALIDADE

Consiste em viabilizar a ida do imigrante, do estado de RR, abrigado ou não, para a localidade no país onde se encontra pessoa ligada a vínculos afetivos.

REUNIÃO SOCIAL

MODALIDADE

Levantamento de vagas de emprego em empresas interessadas, cadastramento dos imigrantes, formando um banco de dados disponível a cada nova oportunidade de vagas de emprego.

VAGA DE
EMPREGO
SINALIZADA



INTERIORIZAÇÃO

ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

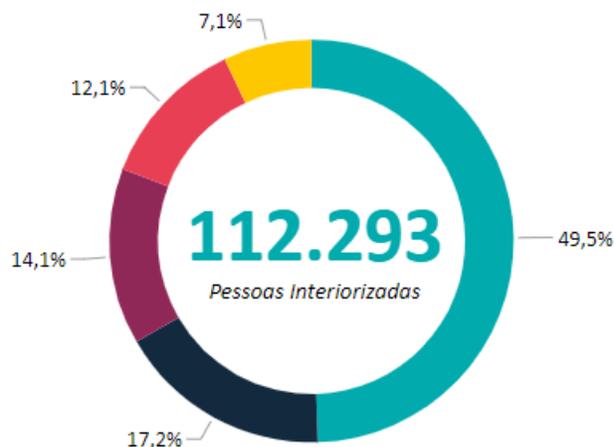
* Dados atualizados até julho de 2023



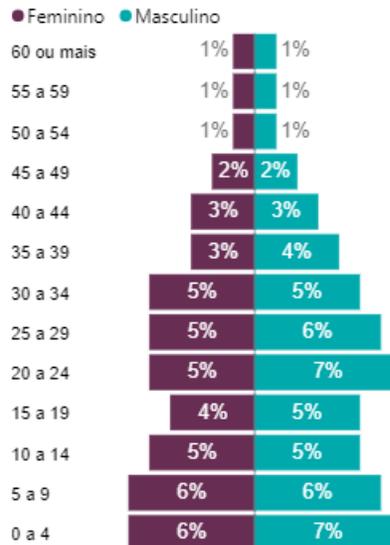
LIMPAR FILTROS

POR MODALIDADE

- Institucional
- Reunificação Familiar
- Reunião Social
- Vaga de Emprego Sinalizada
- Sem Informação



POR IDADE/GÊNERO

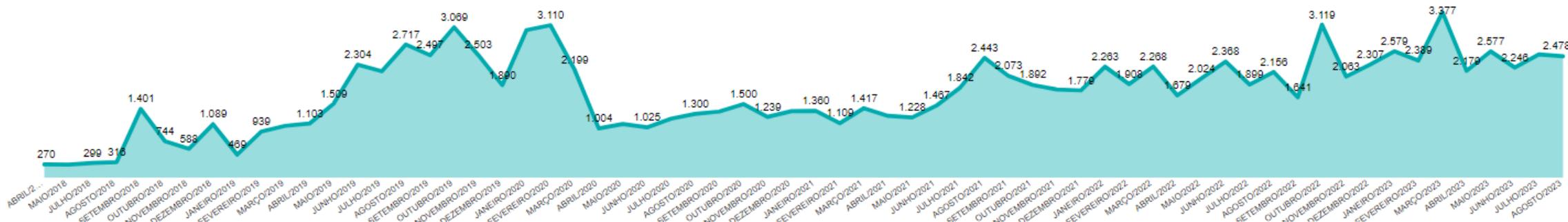
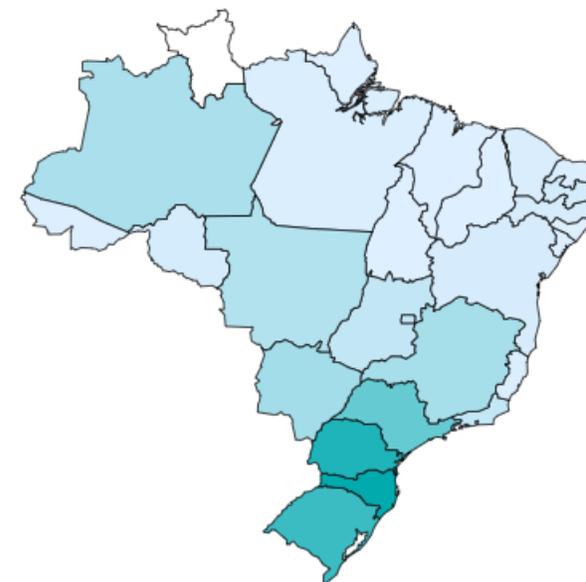


POR ESTADO

| Estados | Total |
|--------------------|--------|
| Santa Catarina | 24.029 |
| Parana | 20.631 |
| Rio Grande do Sul | 17.611 |
| Sao Paulo | 12.959 |
| Mato Grosso do Sul | 6.348 |
| Minas Gerais | 6.039 |
| Amazonas | 5.501 |

POR MUNICÍPIO

| Município | Total |
|--------------|-------|
| Curitiba | 7.218 |
| Manaus | 5.453 |
| Sao Paulo | 5.138 |
| Chapeco | 4.600 |
| Dourados | 4.001 |
| Porto Alegre | 2.823 |
| Brasília | 2.750 |



05/04/2018 31/08/2023

<http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/painel-interiorizacao/>

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME





Cadastro Único melhora a identificação de famílias indígenas imigrantes

Mudança permite que famílias indígenas pertencentes a povos de origem estrangeira sejam identificadas no Cadastro Único.

O Governo Federal atualizou o Sistema de Cadastro Único para **identificação de famílias indígenas imigrantes, incluindo novas etnias originárias da Venezuela, Bolívia, Chile e Equador**. A mudança visa atender às demandas de cadastramento ocasionadas pelo crescente fluxo migratório para o Brasil e dar visibilidade a essas famílias na formulação de políticas públicas específicas.

A atualização, implementada em abril de 2023, permite que os municípios brasileiros identifiquem famílias indígenas imigrantes no momento de inserir os dados no Sistema. Foram incluídos os nomes das etnias com maior volume de pessoas no território nacional, conforme indicado no quadro abaixo:

| Etnia | País de origem |
|--------------------|----------------|
| Aymaras | Bolívia |
| Quechuas | Equador |
| Kichwas Otavaleños | Chile |
| Warao | Venezuela |
| Pemon | |
| Eñepa | |
| Kariña | |
| Wayúu | |

MIGRANTES E REFUGIADOS /ATENDIMENTOS : INCLUIDOS TAMBÉM NO CENSO SUAS DAS UNIDADES



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome. Dados atualizados em: Julho de 2023



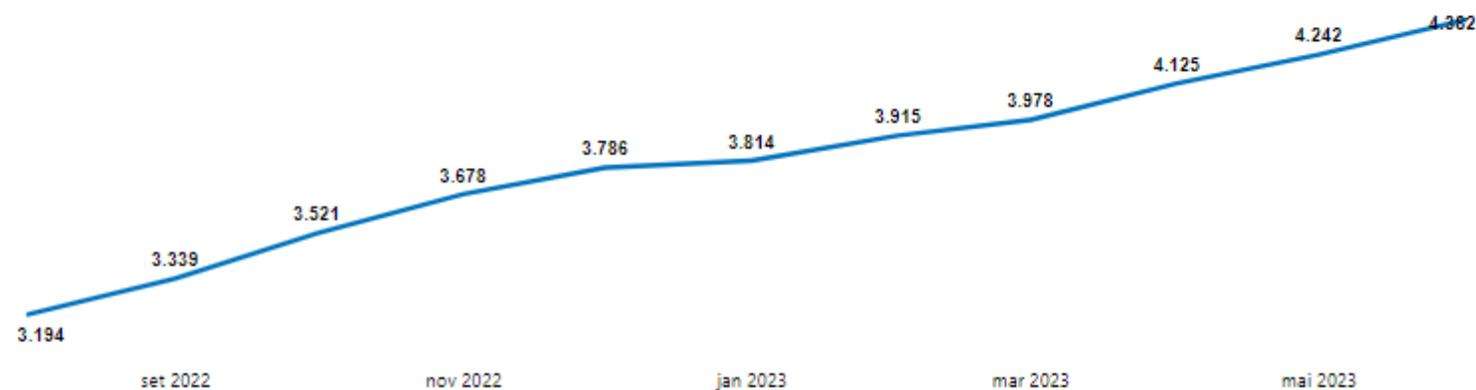
4.382

**Total de indígenas
incluídos no
CadÚnico em Junho**

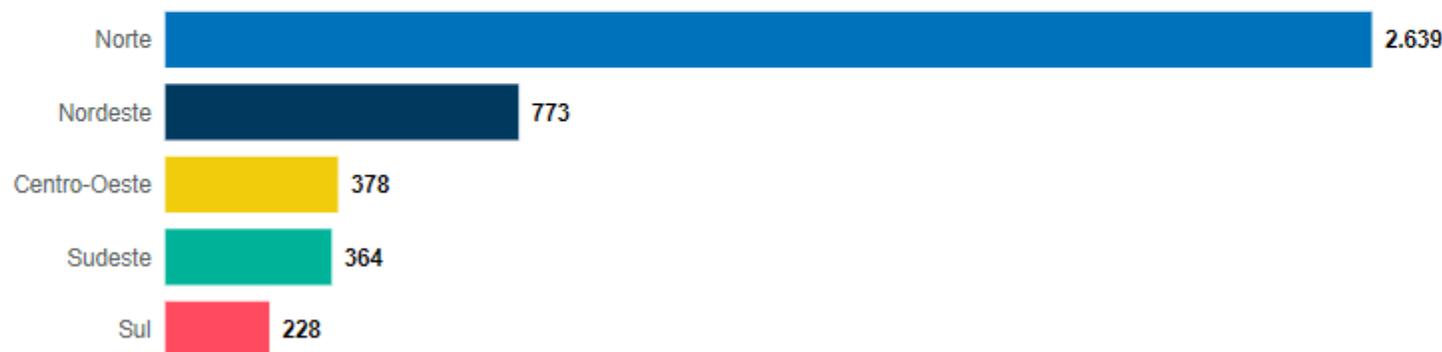
O CadÚnico do Governo Federal consiste em um conjunto de informações que permite identificar e dar visibilidade às famílias em situação de vulnerabilidade social, visando sua inclusão em políticas públicas sociais das esferas federal, estadual, municipal e do Distrito Federal

Cadastro único Indígenas Venezuelanos

Histórico total por mês



Distribuição por Região





Programa Bolsa Família 2017-2021

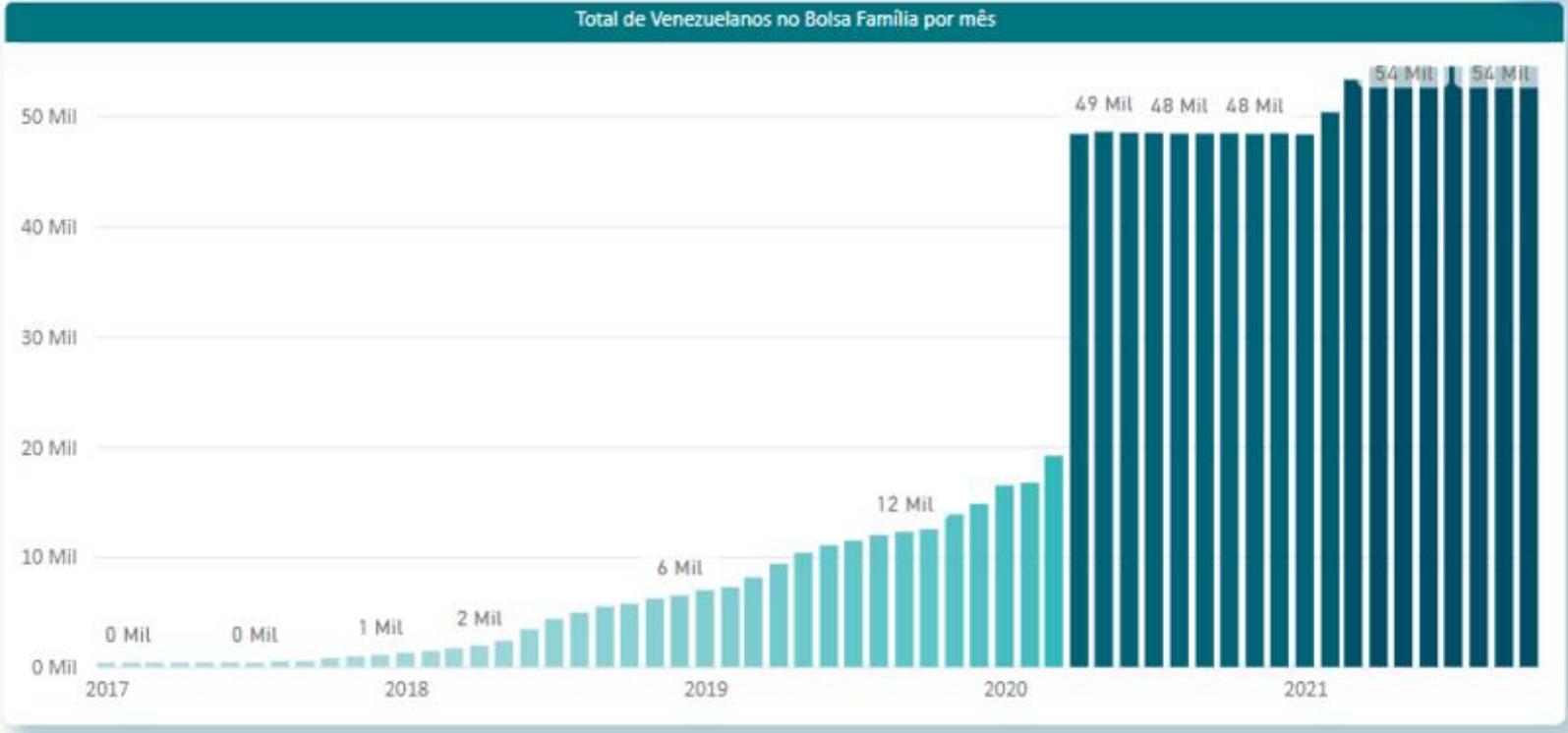
Pessoas

Famílias

54.477

Venezuelanos no Bolsa Família

01-10-2021



2017 ERAM 1000 – 2023 SÃO 141.594 VENEZUELANOS RECEBENDO BOLSA FAMILIA

Programa Bolsa Família 2023

Pessoas

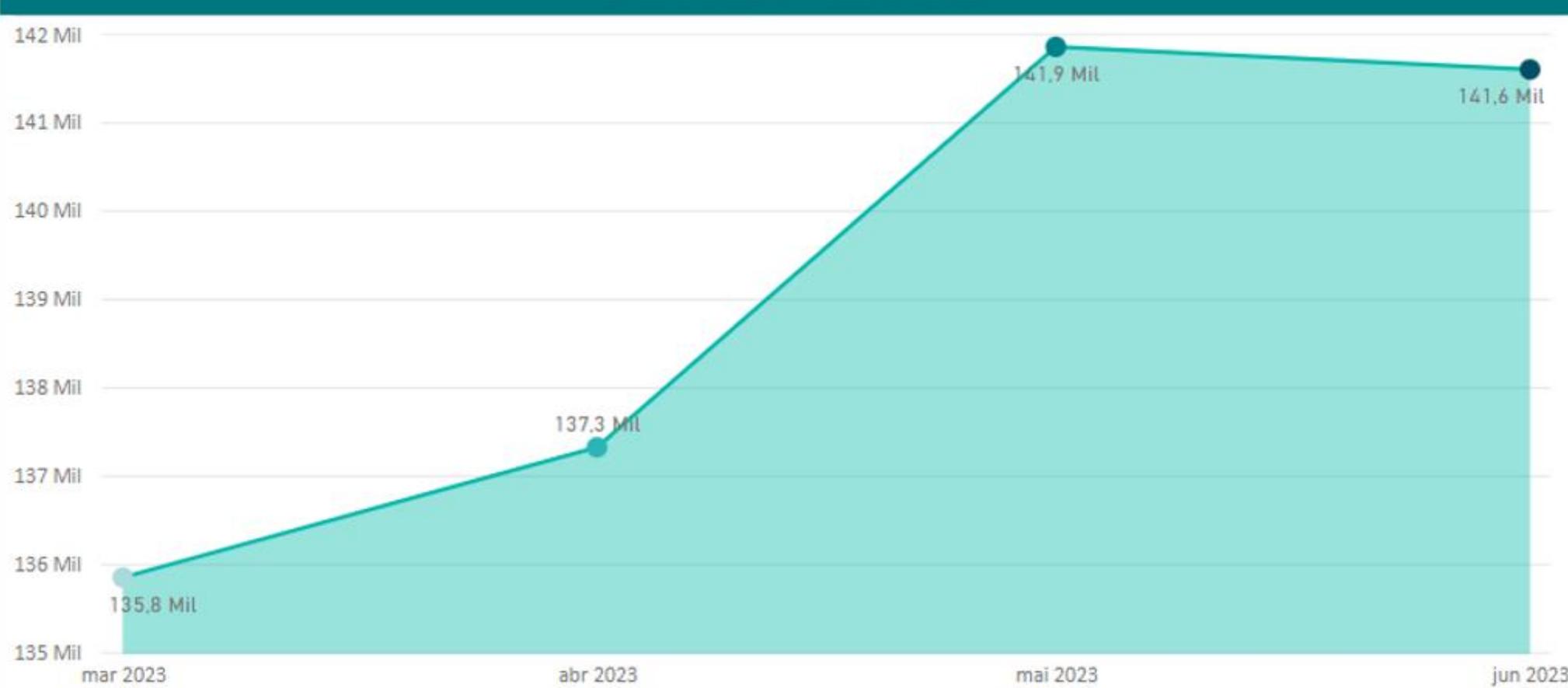
Famílias

141.594

Venezuelanos no Bolsa Família

17-06-2023

Total de Venezuelanos no Bolsa Família 2023

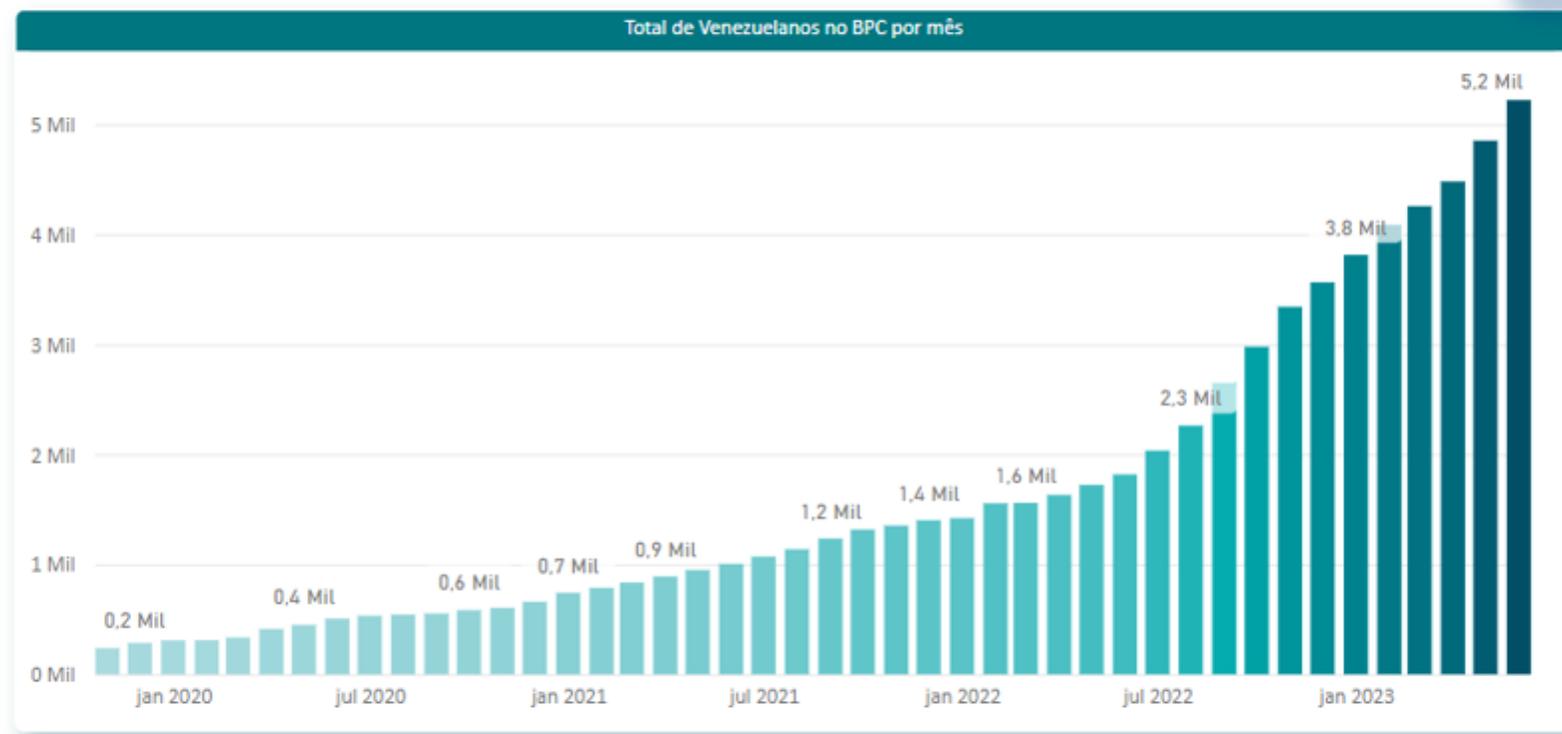


Benefício de Prestação Continuada

5.219

Venezuelanos no BPC

01-06-2023



Em 2020 200 pessoas venezuelanas com deficiência – ou idosas recebiam BPC
2023 já são 5.200



APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

- Àqueles que aderem à estratégia de Interiorização
- Àqueles que apresentam diagnósticos da situação a partir da chegada e demanda espontânea

- **Portaria 90/2013 – Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Pública e Emergências**
- **Resolução CIT nº 2 de 24 de dezembro de 2019** - Pactua o reconhecimento da situação de vulnerabilidade por crise humanitária em todo território nacional para fins de cofinanciamento federal do Serviço de Proteção em situações de Calamidade Pública e de Emergências.
- Os entes devem oficializar a demanda por cofinanciamento emergencial à Secretaria Nacional de Assistência Social, informando **diagnóstico local, quantidade de imigrantes que serão acolhidos de maneira emergencial e demandas socioassistenciais**

PASSOS PARA A SOLICITAÇÃO DOS RECURSOS

- O ente deve enviar ofício ao MDS solicitando repasse de recursos pertinentes ao atendimento de demanda emergencial migratória que **DEVE** conter diagnóstico local com informações do **quantitativo de imigrantes em situação de vulnerabilidade que serão acolhidos com o recurso emergencial e informações sobre equipamentos locais e dificuldades no atendimento da demanda posta.**
- O ofício deve ser protocolado ao Ministério conforme orientações que podem ser acessadas por meio do link: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-mds>
- Após o recebimento do recurso pelos entes, os mesmos possuem 30 dias para enviar Plano de Ação de utilização dos recursos com a respectiva aprovação do Conselho de Assistência Social. O modelo do Plano de Ação será enviado pela Coordenação de Atenção ao Migrante e Refugiado no SUAS. Tanto o Plano de Ação (escaneado e assinado pelo Secretário Municipal) como a Resolução de Aprovação do Conselho deverão ser enviadas para migrantes@mds.gov.br

APRENDIZADOS E DESAFIOS

- Superar barreiras linguísticas: idioma e culturais (partir do conhecimento e da qualificação profissional);
- Enfoque na atuação a grupos específicos (mulheres, crianças e adolescentes, povos indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência, pessoas LGBTQI+);
- Avanço nos processos de apoio a documentação para acesso pleno aos direitos;
- Necessidade de acesso ao conhecimento do português;
- Necessidade, por outro lado, de formação de profissionais dos serviços em outros idiomas e contratação de profissionais para tradução/mediação;
- Continuar ações para aprofundar no conhecimento da motivação para migração externa e interna (melhores condições de vida, renda, trabalho, moradia, segurança alimentar, educação e saúde, reunião familiar);

Desafios Estruturais SUAS: Orçamento • Capacitação • Rotatividade, número reduzido de equipes, adoecimento • Vínculos precários de trabalho • Descontinuidade, ações pontuais – não transformação – complexidade das questões sociais • Atuação em rede (estatal e não estatal) e intersetorial.

APRENDIZADOS E DESAFIOS

- Buscar parcerias para fomento da economia solidária e inclusão produtiva, com valorização das economias próprias das comunidades;
- Organizar a demanda dos migrantes no rol dos serviços já disponíveis em rede, integradas ao trabalho social com famílias no território.
- Interiorização: ampliar a articulação com as redes locais para preparação da recepção e acompanhamento;
- Manutenção, fortalecimento da articulação interfederativa e intersetorial para fortalecimento das ações
- Normativas que respalde os gestores (revisão da Portaria 90)



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



PERSPECTIVAS

- Reconstrução do SUAS
- Priorização do Tema
- Planejamento estratégico do MDS – Meta 4.49: *Reformular os normativos e os protocolos de atuação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS voltados ao atendimento de emergências, inclusive relacionadas a migrantes e refugiados, e de calamidade pública, visando maior agilidade e qualidade de respostas, considerando etapas preventivas, de respostas e recuperação, até 2025.* Meta 4.50: *Aprimorar o atendimento socioassistencial a migrantes, refugiados e vítimas do trabalho escravo, até 2026*
- Câmara Técnica Migrantes e Refugiados – Pensar a atuação socioassistencial para além da resposta emergencial. Como esse público dever ser incluído no âmbito dos vários serviços e equipamentos? Lógica de atuação continuada. Reflexão sobre a necessidade de novos tipos de serviços. Responsabilidades de cada um dos entes no atendimento a este público.

PERSPECTIVAS

- GDIN - Presença da FUNAI e MPI – Atuação articulada voltada para os direitos das populações migrantes e refugiadas indígenas.
- Apoio técnico a estados e municípios no âmbito da temática da migração e refúgio – para além da área de assistência – articulação com Ministérios parceiros – respostas mais completas de dimensão intersetorial.

PUBLICAÇÕES



1 - GUIA PROTEÇÃO COMUNITÁRIA DE PESSOAS INDÍGENAS REFUGIADAS E IMIGRANTES

2 - GUIA DE REFERÊNCIA PARA O TRABALHO SOCIAL COM A POPULAÇÃO INDÍGENA REFUGIADA E IMIGRANTE



PROMOÇÃO DE DIREITOS DE POPULAÇÕES INDÍGENAS REFUGIADAS E MIGRANTES NO BRASIL



GUIA DE ATENDIMENTO A MIGRANTES INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).



1ª INFÂNCIA REFUGIADA E MIGRANTE - CARTILHAS PARA FAMÍLIAS E GESTORES



PAINÉIS



Painel Interativo de Interiorização



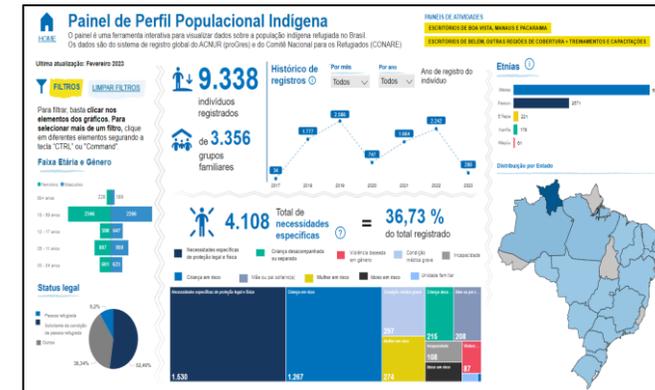
Observatório Interativo da População Indígena do Fluxo Venezuelano para o Brasil



Painel interativo de Abrigamento



Painel de Informações Sociais para Refugiados e Migrantes Venezuelanos



Painel de Perfil Populacional Indígena

OBRIGADA!

Coordenação de Atenção ao
Migrante e Refugiado no SUAS

Departamento de Proteção Social
Especial

Secretaria Nacional de
Assistência Social

Ministério do Desenvolvimento e
Assistência Social, Família e
Combate à Fome

migrantes@mds.gov.br



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

